

Concurso Público



Técnico em Contabilidade 2010

LEIA COM ATENÇÃO

- 01** Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02** Preencha os dados pessoais.
- 03** Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 40 (quarenta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 04** Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 05** Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 06** Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
- 07** Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (■).

A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.

- 08** Só marque uma resposta para cada questão.
- 09** Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
- 10** Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
- 11** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 12** Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas

Duração desta prova: 3 horas

Nome _____

Identidade _____

Órgão Exp.: _____

Assinatura _____

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS
Fone: (81) 3412-0800
Fax: (81) 3412-0808



Língua Portuguesa - Médio

TEXTO 1

Que país? Que povo? Que língua?

As três perguntas que dão título a este texto têm a ver com um problema sobre o qual se discute muito: o problema da identidade. Que país? Que povo? Que língua? Se para a pergunta "que país?" alguém me der a resposta "Brasil", e se para a pergunta "que povo?" alguém me der a resposta "brasileiro", terei dificuldade em aceitar para a pergunta "que língua?" a resposta "português".

Afinal, se estamos no Brasil e se nos definimos como povo brasileiro, por que continuar a insistir no uso desse rótulo português para identificar a língua que falamos aqui? E o problema não está apenas no rótulo dessa garrafa, mas sobretudo na bebida que ela contém e que querem nos empurrar goela abaixo.

Na escola primária e secundária, temos aulas de "língua portuguesa" e de "literatura brasileira". Por que a literatura é qualificada de "brasileira"? Porque é uma literatura produzida por pessoas nascidas e criadas aqui, usando como pano de fundo ou mesmo como tema central a nossa realidade histórica, geográfica, social, ecológica etc. Se essas são as razões para dizer que a literatura é "brasileira", por que então a língua é "portuguesa", se essa língua também é a língua falada e escrita por pessoas nascidas e criadas aqui, no Brasil, e serve como instrumento de inserção dessas pessoas na nossa realidade histórica, geográfica, social, ecológica etc.?

Na minha visão das coisas, este é o grande nó do exame da situação linguística do Brasil: eu sou brasileiro, mas quando vou na escola sou obrigado a aprender português. Quando ligo a televisão dou de cara com um programa chamado "Nossa língua portuguesa". Quando falo ou escrevo do modo como sei falar e escrever, aparece alguém para me dizer que "isso não é português".

Não é por acaso que tanta gente continue a dizer por aí que "brasileiro não sabe português" ou que "português é muito difícil". De fato, brasileiro não sabe português, nem tem por que saber. O brasileiro sabe a sua língua, a língua do Brasil, que foi transmitida a cada um de nós dentro do útero de nossas mães brasileiras, que foi absorvida por cada um de nós junto com o leite materno, que foi apreendida por cada um de nós nos primeiríssimos anos de nossas vidas para nunca mais sair de nossa memória, de nossa mente, de nosso corpo, de nosso ser.

BAGNO, Marcos. Texto disponível em: http://paginas.terra.com.br/educacao/marcosbagno/art_que_pais_que_povo_que_lingua.htm. Acesso em 27/03/2006. Adaptado.

01. É correto afirmar que o Texto 1 trata, principalmente:

- A) do ensino escolar da língua portuguesa.
- B) da identidade linguística do povo brasileiro.
- C) das causas de o brasileiro não saber português.
- D) das particularidades do português do Brasil.
- E) da história da língua portuguesa, no Brasil.

02. Analise as informações dadas a seguir.

- 1) É totalmente inadequado utilizar-se o rótulo 'português' para identificar a língua que se fala no Brasil.

- 2) As razões que justificam o rótulo 'brasileira' para a nossa literatura deveriam também justificar o mesmo rótulo para a língua que se fala no Brasil.
- 3) Todo brasileiro que nasceu e cresceu no Brasil tem, naturalmente, o domínio da língua que se fala no país.
- 4) As escolas são parcialmente responsáveis pela manutenção do rótulo 'português' para a língua do Brasil.

Estão de acordo com o Texto 1 as informações:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2 e 3, apenas.

03. Considerando as relações de sinonímia, analise as proposições a seguir.

- 1) No trecho: "As três perguntas que dão título a este texto têm a ver com um problema sobre o qual se discute muito.", a expressão destacada equivale a "estão relacionadas".
- 2) No trecho: "E o problema não está apenas no rótulo dessa garrafa, mas sobretudo na bebida que ela contém e que querem nos empurrar goela abaixo.", o segmento destacado significa: "pretendem nos forçar a aceitar".
- 3) No trecho: "[...] se essa língua também é a língua falada e escrita por pessoas nascidas e criadas aqui, no Brasil, e serve como instrumento de inserção dessas pessoas na nossa realidade histórica, geográfica, social, ecológica etc.?", o segmento destacado poderia ser substituído por "elemento de inclusão".
- 4) No trecho: "Na minha visão das coisas, este é o grande nó do exame da situação linguística do Brasil.", o segmento destacado é equivalente a "o fio da meada".

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2 e 3, apenas.

04. No trecho: "De fato, brasileiro não sabe português, nem tem por que saber.", podemos identificar uma relação de:

- A) causalidade.
- B) concessão.
- C) adição.
- D) conclusão.
- E) proporcionalidade.

05. No trecho: "E o problema não está apenas no rótulo dessa garrafa, mas sobretudo na bebida que ela contém e que querem nos empurrar goela abaixo.", o termo sublinhado equivale semanticamente a:

- A) além disso.
- B) outrossim.
- C) por outro lado.
- D) ademais.
- E) principalmente.

06. No que se refere à regência, no português do Brasil, algumas normas gramaticais não coincidem com alguns usos. Em qual dos trechos abaixo o autor do Texto 1 opta por não seguir uma regra gramatical de regência, e utiliza uma forma corrente no português brasileiro contemporâneo?

- A) “As três perguntas que dão título a este texto têm a ver com um problema sobre o qual se discute muito”.
- B) “tereí dificuldade em aceitar para a pergunta ‘que língua?’ a resposta ‘português’.”
- C) “e serve como instrumento de inserção dessas pessoas na nossa realidade histórica, geográfica, social, ecológica etc.?”
- D) “eu sou brasileiro, mas quando vou na escola sou obrigado a aprender português.”
- E) “que foi apreendida por cada um de nós nos primeiríssimos anos de nossas vidas”.

07. Analise a função dos segmentos destacados nos trechos a seguir.

- 1) “por que continuar a insistir no uso desse rótulo ‘português’ para identificar a língua que falamos aqui?”
- 2) “Não é por acaso que tanta gente continue a dizer por aí que ‘brasileiro não sabe português’”.
- 3) “Porque é uma literatura produzida por pessoas nascidas e criadas aqui”.
- 4) “O brasileiro sabe a sua língua, a língua do Brasil, que foi transmitida a cada um de nós dentro do útero de nossas mães brasileiras”.

Têm valor de adjetivos apenas os segmentos destacados em:

- A) 1 e 3.
- B) 1 e 4.
- C) 2 e 4.
- D) 2 e 3.
- E) 1 e 2.

08. Analise os seguintes enunciados, no que se refere às normas de concordância.

- 1) Deve ser analisado com mais cuidado as diferenças entre o português do Brasil e o de Portugal.
- 2) É verdade que, com o passar do tempo, vai-se acentuando as diferenças linguísticas entre o Brasil e Portugal.
- 3) Os próprios falantes do português haverão, certamente, de decidir sobre o futuro dessa língua.
- 4) A existência de diferenças linguísticas tão evidentes entre as línguas não traz prejuízo para a comunicação.

Estão de acordo com a norma padrão da língua os enunciados:

- A) 1, 3 e 4, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. Observe a correta forma verbal destacada no trecho: “As três perguntas que dão título a este texto têm a ver com um problema sobre o qual se discute muito”. Assinale a alternativa na qual a forma verbal destacada está igualmente correta.

- A) Se nas escolas houvesse mais discussão sobre a língua do Brasil, talvez novas questões vinhessem à tona.
- B) Vários autores veem debatendo, já há alguns anos, acerca das particularidades da língua do Brasil.
- C) De fato, as diferenças mais salientes entre o português do Brasil e o de Portugal se mantém na modalidade falada.
- D) O governo brasileiro poucas vezes interveio no sentido de legislar acerca de uma língua nacional diferente da portuguesa.
- E) A fala dos portugueses soa tão engraçada para alguns brasileiros que eles não se contém e começam a rir.

TEXTO 2



(Imagem disponível em http://www.cbpf.br/~eduhq/html/tirinhas/tirinhas_assunto/portugues. Acesso em 19/09/2010.)

10. O efeito de humor do Texto 2 é provocado, principalmente:

- A) pelo fato de o garoto revelar não ser falante da língua portuguesa.
- B) pela interpretação equivocada que o garoto faz do termo ‘período’.
- C) pelo fato de a professora fazer uma pergunta totalmente descabida.
- D) pela dificuldade de diferenciação entre o período simples e o composto.
- E) pelo fato de a professora ensinar a língua portuguesa, e não a brasileira.

Conhecimentos Específicos

11. Assinale a alternativa incorreta quanto aos objetivos da contabilidade.

- A) Demonstrar o lucro das empresas.
- B) Evidenciar as mutações patrimoniais.
- C) Mensurar elementos do ativo.
- D) Registrar os atos administrativos.
- E) Mensurar elementos do passivo.

12. Sobre as alterações provocadas por uma receita pública por mutação:

- 1) modifica apenas elementos do ativo.
- 2) altera apenas elementos do passivo.
- 3) modifica elementos do ativo e do passivo.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 2, apenas.
- E) 3, apenas.

13. Na equação fundamental do patrimônio, quando a situação líquida é negativa, significa que:

- A) o ativo é negativo.
- B) o passivo exigível é negativo.
- C) o ativo é menor que o passivo exigível.
- D) o passivo exigível é menor que ativo.
- E) o passivo exigível é igual ao ativo.

14. Num orçamento aprovado de R\$ 1.000,00 com um excesso de arrecadação de R\$ 200,00 e apenas uma autorização para abertura de crédito suplementar de 10%, a despesa empenhada deverá ser no máximo de:

- A) R\$ 1.000,00
- B) R\$ 1.100,00
- C) R\$ 1.320,00
- D) R\$ 1.300,00
- E) R\$ 1.200,00

15. A classificação da receita que é utilizada para mensurar o impacto das decisões do Governo na economia nacional (formação de capital, custeio, investimentos etc.), é denominada de:

- A) fonte.
- B) categoria econômica.
- C) origem.
- D) espécie.
- E) rubrica.

16. Sobre as alterações provocadas por uma despesa pública por mutação:

- 1) modifica apenas elementos do ativo.
- 2) altera apenas elementos do passivo.
- 3) modifica apenas elementos do ativo e do passivo.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 2, apenas.
- E) 3, apenas.

17. No sistema financeiro, quando o saldo para o exercício seguinte é maior que o saldo anterior, é correto afirmar que:

- A) as receitas orçamentárias são maiores que as despesas orçamentárias.
- B) as despesas extra-orçamentárias são maiores que as receitas extra-orçamentárias.
- C) as despesas extra-orçamentárias são maiores que as receitas orçamentárias.
- D) as receitas orçamentárias e extras são maiores que as despesas orçamentárias e extras.
- E) as receitas orçamentárias são menores que as despesas orçamentárias rubrica.

18. A classificação da receita que identifica a procedência dos recursos públicos em relação ao fato gerador dos ingressos das receitas (derivada, originária, transferências e outras) é denominada de:

- A) fonte.
- B) categoria econômica.
- C) origem.
- D) espécie.
- E) rubrica.

19. A amortização em uma entidade do setor público deve ser contabilizada provocando um aumento:

- A) na despesa orçamentária.
- B) na despesa extra-orçamentária.
- C) na variação passiva – resultante da execução orçamentária.
- D) na variação passiva – mutação patrimonial.
- E) variação passiva – independente da execução orçamentária.

20. Qual alternativa apresenta uma despesa em que a Lei nº 4.320/64, admite o empenho sem a emissão da respectiva nota?

- A) Contratação de serviços de terceiros emergenciais.
- B) Aquisição de material de consumo.
- C) Folha de pagamento mensal.
- D) Fornecimento de cestas básicas.
- E) Construção de obras emergenciais.

- 21.** A denominação atual para classificação de um repasse entre órgãos e unidades de uma mesma esfera governamental para fazer face as despesas com manutenção é uma:
- A) corrente.
 - B) capital.
 - C) capital intraorçamentária.
 - D) corrente extraorçamentária.
 - E) corrente intraorçamentária.
- 22.** A receita resultante da venda de produtos ou serviços colocados à disposição dos usuários ou da cessão remunerada de bens e valores é uma receita:
- A) originária.
 - B) derivada.
 - C) efetiva.
 - D) por mutação.
 - E) extra-orçamentária.
- 23.** O cancelamento dos restos a pagar no exercício provoca um aumento no (a):
- A) receita extraorçamentária.
 - B) despesa extraorçamentária.
 - C) despesa orçamentária.
 - D) disponibilidade.
 - E) receita orçamentária.
- 24.** A receita que é instituída para fazer face ao custo de obras públicas de que decorra valorização imobiliária, tendo como limite total a despesa realizada e como limite individual o acréscimo de valor que da obra resultar para cada imóvel beneficiado é classificada como uma contribuição:
- A) social.
 - B) de melhoria.
 - C) econômica.
 - D) onerosa.
 - E) gratuita.
- 25.** Os ingressos provenientes da colocação de títulos públicos ou da contratação de empréstimos e financiamentos obtidos junto a entidades estatais ou privadas são classificados como:
- A) Receita Corrente – Transferências.
 - B) Receita de Capital – Operação de Crédito.
 - C) Receita Corrente – Outras receitas correntes.
 - D) Receita de Capital – Empréstimos Compulsórios.
 - E) Receita de Capital - transferências.
- 26.** Quando a despesa empenhada é maior que a despesa paga, essa diferença provoca um acréscimo na:
- A) receita orçamentária.
 - B) despesa orçamentária.
 - C) receita extraorçamentária.
 - D) despesa extraorçamentária.
 - E) disponibilidade.
- 27.** O recebimento de uma dívida ativa devidamente registrada no sistema patrimonial é classificado como uma variação:
- A) Ativa – Resultante da Execução Orçamentária.
 - B) Passiva – Resultante da Execução Orçamentária.
 - C) Ativa – Independente da Execução Orçamentária.
 - D) Passiva – Por Mutação.
 - E) Ativa – Por Mutação.
- 28.** Quanto ao conjunto de demonstrações contábeis exigidos, conforme a contabilidade geral.
- 1) Inclui a demonstração do resultado abrangente do período.
 - 2) Não inclui o balanço patrimonial no início do período mais antigo comparativamente ao apresentado quando a entidade aplica uma política contábil retroativamente ou procede à reapresentação de itens das demonstrações contábeis, ou ainda quando procede à reclassificação de itens de suas demonstrações contábeis.
 - 3) Obriga a existências de notas explicativas, compreendendo um resumo das políticas contábeis significativas e outras informações explanatórias.
- Está(ão) correta(s):
- A) 1, apenas.
 - B) 1 e 2, apenas.
 - C) 1, 2 e 3.
 - D) 1 e 3, apenas.
 - E) 2, apenas.
- 29.** O lançamento que debita a Receita Orçamentária a realizar e credita a Receita Orçamentária realizada, representa o (a):
- A) abertura da receita no orçamento.
 - B) reconhecimento da receita lançada.
 - C) estorno da receita arrecadada.
 - D) estorno da receita prevista.
 - E) o reconhecimento da receita arrecadada.
- 30.** A classificação da despesa que segrega as dotações orçamentárias em funções e subfunções, buscando responder basicamente à indagação “em que” área de ação governamental a despesa será realizada, é:
- A) Institucional.
 - B) funcional.
 - C) programática.
 - D) econômica.
 - E) por área.
- 31.** A concessão do perdão da dívida que o Brasil concedeu ao Haiti é classificada como:
- A) Despesa Orçamentária.
 - B) Variação Ativa – Independente da Execução Orçamentária.
 - C) Variação Passiva – Independente da Execução Orçamentária.
 - D) Despesa Extraorçamentária.
 - E) Variação Passiva – Resultante da Execução Orçamentária.

32. O instrumento de organização da atuação governamental que articula um conjunto de ações que concorrem para a concretização de um objetivo comum preestabelecido, mensurado por indicadores instituídos no plano, visando à solução de um problema ou ao atendimento de determinada necessidade ou demanda da sociedade é:

- A) orçamento anual.
- B) plano plurianual.
- C) atividade.
- D) projeto.
- E) programa.

33. O terceiro nível do código da natureza da despesa orçamentária é denominado de:

- A) função.
- B) grupo de despesa.
- C) categoria econômica.
- D) elemento de despesa.
- E) modalidade de aplicação.

34. O lançamento abaixo representa, no momento do fato gerador:

Débito	Variação patrimonial diminutiva – Pessoal e encargos
Crédito	Obrigações em circulação (P)

- A) reconhecimento do Imposto de Renda na Fonte da Folha.
- B) contabilização das faltas dos servidores.
- C) reconhecimento de consignações.
- D) estorno de despesa de pessoal.
- E) anulação parcial ou total de despesa de pessoal.

35. As diárias pagas aos servidores ativos devem ser empenhadas no grupo de despesa:

- A) pessoal e encargos.
- B) outras vantagens de pessoal.
- C) outras despesas variáveis de pessoal.
- D) pessoal e benefícios.
- E) outras despesas correntes.

36. O elemento de despesa “30” corresponde a:

- A) Obrigações decorrentes de Política Monetária.
- B) Material de Consumo.
- C) Encargos pela Honra de Avais, Garantias, Seguros e Similares.
- D) Remuneração de Cotas de Fundos Autárquicos.
- E) Encargos sobre Operações de Crédito por Antecipação da Receita.

37. Identifique os créditos que mantêm sua especificidade quando abertos:

- A) Suplementares e Especiais.
- B) Especiais e Extraordinários.
- C) Suplementares e Extraordinários.
- D) Adicionais e Especiais.
- E) Extraordinários e Adicionais.

38. Identifique em situação ocorre o reconhecimento da despesa antes da sua liquidação.

- 1) folha de pagamento mensal.
- 2) provisão para 13º Salário.
- 3) compra de material de consumo.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 2, apenas.
- E) 3, apenas.

39. Uma despesa efetiva será classificada como uma variação:

- A) Ativa – Resultante da Execução Orçamentária.
- B) Passiva Independente da Execução Orçamentária.
- C) Ativa – Por Mutação.
- D) Passiva – Resultante da Execução Orçamentária.
- E) Ativa – Independente da Execução Orçamentária.

40. O lançamento que debita Créditos em circulação a Receber e credita Variação Patrimonial Aumentativa Tributária, é referente:

- A) à renúncia de receita tributária no momento do fato gerador.
- B) ao reconhecimento de receita tributária lançada.
- C) à renúncia de receita tributária no exercício seguinte.
- D) ao reconhecimento de receita tributária arrecadada.
- E) à renúncia de receita tributária no momento da arrecadação.